SE
MA
NA

do
Servidor
UFMG

2025

CELEBRANDO 25 ANOS
de História e Realizações
da Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Depoimento da Coordenadora da Comissão Geral de Estágio Probatório

Elaine Araújo da Silva

Coordenadora da Comissão Geral de Estágio Probatório - CGESP (24/09/2020 - presente)

Elaine Araujo da Silva construiu uma sólida trajetória acadêmica e profissional. Após ser aprovada em concurso em 2002, ela ingressou no Hospital das Clínicas (HC), onde dedicou 17 anos de sua carreira. Nesse período, atuou como enfermeira e coordenadora do Centro de Terapia Intensiva (CTI) Adulto, e posteriormente como Coordenadora Técnica Assistencial na Diretoria de Enfermagem (atual Divisão de Enfermagem) do Hospital, onde adquiriu vasta experiência em diversas frentes de gestão, inclusive durante a pandemia do H1N1. Além disso, Elaine atuou como professora substituta na graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e como professora convidada na Pós-Graduação Latu Sensu, nas áreas de Terapia Intensiva e Atenção em Enfermagem Cardiovascular. Foi também coordenadora suplente da Comissão de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (COREMU), com foco em Saúde Cardiovascular – Enfermagem. Em 2018, foi lotada na Imaginologia como enfermeira assistencial e, em 2019, foi removida para o Campus Pampulha.

Sua nomeação para a gestão ocorreu em um momento de profunda reestruturação da Comissão Geral de Estágio Probatório (CGESP), que teve todos os seus cinco membros renovados. Elaine foi convidada a integrar a comissão pela Pró-Reitora Adjunta de Recursos Humanos Dra. Leônor Gonçalves. No primeiro ano, a comissão ainda passou por novas mudanças em sua composição e, após sete meses de trabalho, Elaine foi eleita presidente por votação, função que desempenha há mais de quatro anos.

O maior desafio que Elaine enfrentou como gestora foi, inquestionavelmente, o contexto da pandemia de COVID-19, que teve um impacto direto na atuação da comissão. A pandemia começou apenas um mês após a completa renovação do grupo. Naquela época, a tramitação dos processos de avaliação de estágio probatório era exclusivamente física, e o controle pelo sistema de protocolo se limitava ao

registro da movimentação. Havia um grande volume de processos pendentes para análise, muitos com os prazos de conclusão já vencidos.

Para superar esses desafios, foi essencial estabelecer uma nova dinâmica de trabalho e definir fluxos internos da Comissão, assim como os fluxos entre a CGESP e a Divisão de Acompanhamento Funcional (DAF) do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH). Com a suspensão das atividades presenciais, foi preciso assegurar a recepção e a distribuição dos processos físicos para análise pelos membros, garantindo sua posterior devolução à DAF. As reuniões passaram a ser realizadas de forma remota, utilizando aplicativos de videoconferência. Além disso, foi criado um drive virtual nos servidores da UFMG para a Comissão, com acesso restrito aos seus integrantes, onde os documentos eram armazenados e divulgados para análise prévia, mantendo o necessário sigilo dos documentos de avaliação de estágio probatório. Por fim, a tramitação dos processos de avaliação de estágio probatório foi migrada para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), eliminando o uso de processos físicos e híbridos.

Entre as conquistas mais significativas de sua gestão, Elaine destaca a manutenção de todas as melhorias no processo de trabalho da comissão, que são fruto das discussões e ideias de todos os integrantes que fizeram parte da CGESP desde a grande mudança em 2020. Sob sua gestão direta, houve uma importante contribuição para a estrutura atual das avaliações de estágio probatório no SEI, especialmente no que se refere aos pareceres. A tramitação das avaliações dentro do sistema informatizado representou um dos maiores ganhos para os servidores Técnico-Administrativos em educação (TAEs), garantindo transparência e agilidade no cumprimento dos prazos. Outra conquista relevante foi a manutenção das reuniões por meio remoto e a definição de uma tarde fixa na semana para a elaboração dos pareceres e a realização das reuniões, mesmo após o retorno às atividades presenciais. Essa medida potencializou a participação dos membros, aumentou a produtividade com mais pareceres aprovados por reunião e consolidou a experiência de organização acumulada durante a pandemia. Adicionalmente, foi elaborado um relatório de atividades da CGESP 2020-2022, detalhando a produtividade da comissão, o histórico de suas composições, o quantitativo de reuniões e processos analisados, e a evolução da tramitação dos processos.

Um projeto transformador liderado por Elaine foi a solicitação de mudança no formato do formulário do parecer elaborado pela comissão, que antes não era assertivo. Além disso, a solicitação via Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) para proteger um turno de trabalho (atualmente quintas-feiras à tarde) para elaborar pareceres e realizar reuniões foi fundamental. Isso teve um impacto institucional significativo, pois atualmente não há passivos de processos em atraso, garantindo que o

servidor receba a portaria de estabilidade dentro do prazo previsto. Durante sua gestão, a CGESP também participou da discussão para a elaboração de uma proposta de revisão dos regulamentos da UFMG sobre o estágio probatório dos servidores técnico-administrativos em educação, a convite da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (CIS-UFMG).

Pessoal e profissionalmente, essa passagem significou uma grande oportunidade para aquisição de experiência e conhecimento, além de contribuir profissionalmente para a Instituição na melhoria de processos de trabalho. O maior aprendizado em sua jornada como gestora foi a necessidade de trabalhar a individualidade de cada pessoa, compreendendo que cada ser humano possui demandas, necessidades e entendimentos diferentes, e que é preciso resolver as demandas sem permitir que os anseios de uns atropelem os anseios dos outros, mesmo estando submetidos a prazos e metodologias de trabalho.